

SOLAR das Andorinhas: marcas do período colonial.
Paulo, São Paulo, 12 jul. 1985.

O Estado de São

Solar das Andorinhas:

marcas do período colonial

As construções da cozinha e da prisão dos escravos, uma roda d'água e os prédios em estilo colonial ainda conservam a originalidade da época final do Império, quando a antiga fazenda Duas Pontes, uma suntuosa propriedade de 32 mil alqueires e um dos principais centros agrícolas do Brasil Colônia, ainda vivia a euforia da cultura do café, que duraria até a crise de 1929. Nesse histórico local do Município de Campinas e a apenas 120 quilômetros da capital, funciona agora o hotel-fazenda Solar das Andorinhas, que preparou um atraente e original programa de férias, onde o destaque é um passeio de cerca de 30 quilômetros em um legítimo trem puxado por locomotiva a vapor.

As margens do rio Atibaia, o Solar das Andorinhas oferece a seus hóspedes muito mais que o conforto e a eficiência de um moderno complexo hoteleiro. Ao lado de 60 apartamentos, salões para convenção, sala de jogos, campos de futebol, quadras de tênis e vôlei, piscinas e um restaurante onde a especialidade é a comida caseira, pode-se desfrutar uma autêntica aula de História do Brasil com um simples passeio pelas dependências de dez alqueires do hotel. As características do período colonial foram mantidas, apesar das ampliações e reformas, como ocorre agora, com a construção de uma boate.

A bela Fazenda Duas Pontes recebeu escravos desde o início de 1747, que vinham do Rio de Janeiro para trabalhar na sua principal riqueza, a lavoura cafeeira, cuja produção era de aproximadamente 120

mil sacas de café anualmente. A transformação para hotel-fazenda ocorreu em 1971, quando a propriedade foi adquirida pelo engenheiro Roberco Ceccarelli, mantendo sob severa conservação prédios centenários como a casa grande, um casarão de 47 cômodos e atual sede do hotel, a cozinha dos escravos, a casa das máquinas e o moinho de fubá. Peças manufaturadas pelos escravos, livros de contabilidade e outros documentos da época também estão conservados e expostos à visitação em um museu instalado em dois edifícios que fazem parte do chamado "circuito histórico", pelo qual o hóspede pode manter um encontro com o Brasil colonial.

Esse programa de visitação será intensificado agora em julho, para atender o período de férias. A preocupação do hotel em oferecer um atendimento diferenciado aos seus hóspedes motivou até a elaboração de um programa especial, onde a grande atração é um passeio em uma Maria Fumaça restaurada pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, coordenado pela Viação Férrea Campinas—Jaguariúna, uma empresa criada para promover e preservar o transporte ferroviário no Brasil, operada por ferroviários amadores.

O passeio

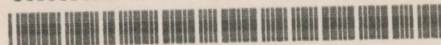
O passeio organizado pelo hotel-fazenda compreende um percurso de 24 quilômetros de ferrovia, entre Campinas e Jaguariúna, passando por um belo cenário de rios, monta-

nhas, fazendas agrícolas e de pecuária, e antigas estações. Os carros de passageiros são antigas e raras peças da história ferroviária brasileira, e a composição ainda é formada por carros-dormitórios, restaurante, bar e módulos de carga. Aulas de tênis grátis, um circo exclusivo e atividades inéditas organizadas pela equipe de lazer do hotel completam o programa de férias.

Dois caminhos podem levar ao hotel-fazenda Solar das Andorinhas: de São Paulo, pela via Anhanguera (SP 330) vai-se até o km 103, onde se toma a rodovia para Mogi-Mirim (SP-340). Uma tabuleta no km 120 indica o caminho para a subestação de Furnas e para o hotel, que tem acesso todo asfaltado. Pode-se optar também pela rodovia dos Bandeirantes, até se atingir a rodovia para Mogi-Mirim.

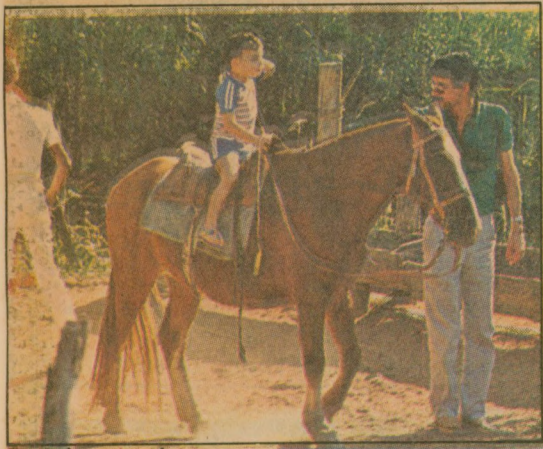
Os preços das diárias vão desde Cr\$ 340 mil para um apartamento de casal, até Cr\$ 680 mil por um chalé para quatro pessoas. Os solteiros pagam Cr\$ 270 mil e as crianças de 0 a 3 anos, Cr\$ 50 mil; de 4 a 8 anos, Cr\$ 85 mil; de 9 a 12 anos, Cr\$ 115 mil. As diárias são completas, incluindo café da manhã, almoço, jantar e chá da noite, sendo oferecido um desconto de 10% para uma estada de sete dias ou mais. Além dos passeios, o hóspede tem direito também a sauna, cavalos e charretes de aluguel e até a uma aguardente de fabricação exclusiva do hotel, a "radicchio", à base de raiz de almeirão. As informações e reservas podem ser feitas pelo fone (0192) 39-4411.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE031026

SOJA nas Américas: origem do período colonial. O Estado de São Paulo, 19 de maio, 1957.



Passeio a cavalo



Comida caseira



Uma visão do hotel



Aqui vivem os empregados



A piscina, sempre atraente